



Justiça Federal condena ex-governador de Alagoas a 13 anos de prisão

A Justiça Federal em Alagoas condenou o ex-governador Ronaldo Lessa (PDT) e o empresário Zuleido Soares de Veras, dono da construtora Gautama, pelo desvio de mais de R\$ 5 milhões da obra de macrodrenagem, no Tabuleiro dos Martins, em Maceió.

Lessa foi condenado a 13 anos e 4 meses de prisão, e Veras, a oito, ambos por peculato. A denúncia foi proposta pelo Ministério Público Federal em Alagoas em 2009, e teve como base investigações do próprio MPF e o relatório final da operação navalha, encaminhado pela Polícia Federal.

“A conduta do réu (a respeito de ambos) apresenta grau máximo de reprovabilidade tendo em vista que na trama criminoso engendrada pelo mesmo e por seus comparsas aproveita-se de valores transferidos de convênios e contrato para realização de obra fundamental para o estado de Alagoas e o município de Maceió”, disse o juiz.

Também foram condenados quatro funcionários da gestão Lessa (1999-2006): Ademir Pereira Cabral (então secretário de Estado de Infraestrutura), José Jailson Rocha (também exerceu o cargo de secretário de Infraestrutura), Fernando Souza (outro titular da pasta) e Denison Luna Tenório (diretor de obras, contratos e convênios da Secretaria de Infraestrutura). Os réus foram absolvidos dos crimes de dispensa ilegal de licitação e formação de quadrilha. O Ministério Público Federal irá recorrer dessa decisão. *Com informações da Assessoria de Imprensa do MPF.*

Ação Penal: 0006151-47.2009.4.05.8000

Date Created

11/07/2013